Grupo Parlamentar
PARTIDO SOCIALISTA

Voto de pesar n.º 707/XIII

Pelo falecimento de António Fonseca Ferreira

Faleceu António Fonseca Ferreira.

Nascido há 74 anos em Trancoso, logo aos 14 anos, afirmou a sua dedicação à liberdade e democracia, tendo sido um dos estudantes que, desafiando o regime, recebeu nas escadarias do Hotel Turismo da Guarda o General Humberto Delgado. Mais tarde, no movimento estudantil, teria participação ativa no associativismo em Coimbra e na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto.

Resistente antifascista, integrou a Comissão Democrática Eleitoral, em 1969, esteve preso em Caxias pela PIDE, em 1971 e, em 1972, foi condenado em Tribunal Plenário a cinco anos de prisão. No ano seguinte, partiu para o exílio em França onde obteve asilo político. Já depois do 25 de abril foi fundador do Grupo de Intervenção Socialista (1976), do Centro de Estudos Socialistas (1978) e do Movimento para o Aprofundamento da Democracia (1983), tendo participado ativamente na candidatura presidencial da Maria de Lurdes Pintasilgo.

Fonseca Ferreira viria a aderir ao Partido Socialista em 1987, tendo-se destacado por um assinalável ativismo político, exercendo funções em várias estruturas, desde as de coordenador da secção do Lumiar, a membro da Comissão Nacional e da Comissão Política Nacional, passando pela coordenação da corrente de reflexão Margem Esquerda e por uma candidatura a secretário-geral do Partido em 2011. No plano da intervenção autárquica, desempenhou funções na Assembleia Municipal de Trancoso, sua terra natal, e de vereador na Câmara Municipal de Palmela.

Especialista nas áreas da Habitação e do Planeamento Estratégico e Urbanístico, com vasta obra publicada, foi entre 1998 e 2009 presidente da Comissão de Coordenação da Região de Lisboa e Vale do Tejo. Neste domínio, destacou-se pela coordenação de inúmeros projetos pioneiros e impactantes, como o Plano Estratégico de Lisboa (1994), a avaliação de Usos e Apropriação do Alojamento em Telheiras, a revisão dos planos regionais de ordenamento do território da Área Metropolitana de Lisboa, do Oeste e Vale do Tejo e a participação na equipa que elaborou os primeiros planos diretores municipais em Portugal.

Assim, reunida em sessão plenária, a Assembleia da República expressa o seu pesar pelo falecimento de António Fonseca Ferreira, enderençando à sua família e amigos e ao Partido Socialista as mais sentidas condolências.

Palácio de São Bento, 16 de janeiro de 2019

Os Deputados,

(Carlos César)

(Pedro Delgado Alves)